Comunicação Popular e Educação: perspectivas para a economia solidária[1]

Kelci Anne Pereira [2]

Aluna de pós-graduação (especialização) da Universidade Estadual de Londrina – Uel

O processo de exclusão, inerente ao capitalismo, tem evidenciado cada vez mais as contradições desse modo de produção. Entretanto, essas incongruências são naturalizadas por meio da ideologia, que opera no sentido de afastar o homem de sua condição sócio-histórica e aproximá-lo da alienação. Portanto, a desconstrução desse processo vinculada a uma educação/comunicação crítica e à produção autogestionária abre a possibilidade da transformação social. Sobre tal perspectiva, o objetivo deste trabalho é mostrar como a concepção freiriana de educação se relaciona com a comunicação popular na *práxis* da economia solidária. Para tais considerações, utiliza-se alguns conceitos de Michail Baktin, Marilena Chauí, Cecília Peruzzo, Paul Singer e Euclides André Mance.

---

[1] Trabalho apresentado à Sessão de Temas Livres do XXVIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – INTERCOM 2005

[2] Kelci Anne Pereira *Membro do Grupo de Estudos Multidisciplinar dos Problemas Sociais e do Comitê Pró –ITCP/UNESP *Estágio ITCP–USP *Apresentação de trabalho e publicação no Caderno de Resumos do II Encontro Internacional de Economia Solidária e IV Seminário do Trabalho da UNESP * Cursos de extensão: Antropologia em Relações Públicas, Educação para o Desenvolvimento Sustentável *Graduada em Relações Públicas-UNESP. Aluna da Especilização "Comunicação Popular e Comunitária" - UEL.